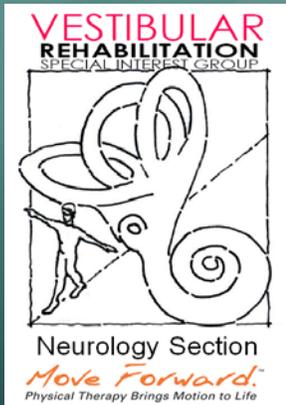


FOLHETO EXPLICATIVO

Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB). Porque foi acontecer comigo?



Autora: Marcia Thompson, Fisioterapeuta, Doutora em Fisioterapia



Se você teve o diagnóstico de vertigem posicional paroxística benigna (VPPB) você pode ter questões como: “Porque isto foi acontecer comigo?” ou “Posso voltar a ter?”

VPPB é uma forma comum de tontura, afetando no mínimo 9 de 100 indivíduos da terceira idade. Mas o que causa este problema? Como que estes cristais foram parar dentro da minha orelha interna?

Uma camada de cristais de carbonato de cálcio é naturalmente localizada em uma parte da orelha interna. A VPPB acontece quando parte destes materiais, ou cristais de cálcio, se soltam e caem em outra área – dentro dos canais semicirculares. Quando isto acontece, movimentos normais como ir de um lado para o outro na cama, resultam em tontura ou vertigem.

Os cristais saem do lugar por diversas razões. A VPPB pode ocorrer seguida de uma infecção da orelha interna ou febre. Uma concussão, movimento de “chicote” da cabeça ou uma pancada da cabeça, podem fazer com que os cristais saiam e fiquem circulando livremente dentro dos canais semicirculares. A VPPB também pode estar associada a outras doenças do labirinto como doença de Ménière e migrânea. Outras vezes a causa é desconhecida e parece ser apenas processo normal de envelhecimento. Vêm sendo sugerido que a VPPB pode acontecer em diversos membros da mesma família. O importante é que, não importa a causa, a VPPB é tratável.

Mesmo o tratamento da VPPB ser muito efetivo, pode haver recorrência em aproximadamente 15 de 100 pessoas a cada ano. Algumas pessoas relatam que conseguem prever os sintomas, possivelmente com a mudança do tempo ou da estação. Dentro de três anos, é estimado que 50% das pessoas experimentem os sintomas da VPPB novamente. Se você teve um trauma na cabeça e isto causou a sua VPPB, então a chance de retornar os sintomas é ainda maior.

Você pode prevenir a VPPB de acontecer de novo? Pelo fato de não sabermos ao certo a causa da VPPB, não é possível saber como preveni-la. Frequentemente as pessoas perguntam se existe algum medicamento para a VPPB. Infelizmente não



American Physical Therapy Association
The Science of Healing. The Art of Caring.

1111 North Fairfax Street
Alexandria, VA 22314-1488
USA

Phone: 1-800-999-2782,
Ext 3237

Fax: 1-703-706-8578

Email: neuropt@apta.org

www.neuropt.org

Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB). Porque foi acontecer comigo ?

 NeurologySection



existe nenhum medicamento que tenha provado benefício, pelo contrário, pode causar mais problemas que benefícios. Então saiba que sua VPPB pode voltar, mas saiba reconhecer os sintomas e seguir os passos adequados para se manter seguro e encontrar ajuda para resolver o problema rapidamente.

Se o seu médico ou outro profissional da saúde tiver alguns questionamentos sobre a VPPB, as melhores fontes que você pode compartilhar com ele são os novos *guidelines* que estão listados logo abaixo 1, 2:

1. Bhattacharyya N , Baugh RF, Orvidas L BD, Bronston LJ, Cass S,Chalian AA,Desmond AL ,Earll JM , Fife TD, Fuller DC,Judge JO ,Mann NR ,Rosenfeld RM ,Schuring LT, Steiner RW,Whitney SL ,Haidari J,

American Academy of Otolaryngology-Head and Neck Surgery Foundation ,. Clinical practice guideline: benign paroxysmal positional vertigo. Otolaryngol Head Neck Surg 2008;139:S47-81.

2. Fife TD, Iverson DJ, Lempert T, et al. Practice parameter: therapies for benign paroxysmal positional vertigo (an evidence-based review): report of the Quality Standards Subcommittee of the American Academy of Neurology. Neurology 2008;70:2067-74.

Tradução: Camilla Cavassin, Fisioterapeuta



American Physical Therapy Association
The Science of Healing. The Art of Caring.

1111 North Fairfax Street
Alexandria, VA 22314-1488
USA

Phone: 1-800-999-2782,
Ext 3237

Fax: 1-703-706-8578

Email: neuropt@apta.org

www.neuropt.org